

PARANÁ (PROVÍNCIA) VICE-PRESIDENTE

(ERMELINO DE LEÃO)

RELATORIO ... 5 NOV. 1866

INCLUI ANEXOS

RELATORIO

DO

ESTADO DA PROVINCIA DO PARANA

APRESENTADO AO PRESIDENTE

O Illustrissimo e Excellentissimo Senhor Doutor

POLIDORO CESAR BURLAMAQUE

PELO VICE-PRESIDENTE

DR. AGOSTINHO ERMELINO DE LEÃO

EM 5 DE NOVEMBRO DE 1866.



CURITYBA

TYPOGRAPHIA DE CANDIDO MARTINS LOPES

Rua das Flores n. 55.



1867.

Ao passar á V. Ex. a presidencia desta provincia, cumpre-me, em observancia das ordens superiores, fazer uma exposiçào do estado em que se acham os differentes ramos do publico serviço.

Na falla do ex-presidente o Exm. Sr. conselheiro Fleury, dirigida á assembléa provincial, e que me foi entregue no acto de passar-me a administração, encontrará V. Ex. informações minuciosas do estado da provincia, dispensando-me, por isso, de ser longo nesta minha exposiçào; entretanto, informarei á V. Ex. sobre alguns trabalhos e occurrencias que sobrevieram durante o curto espaço de tempo em que me coube a administração, na qual dei preferencia a aquelles negocios publicos que me pareceram mais urgentes e aquelles cuja iniciativa não viesse de alguma forma entorpecer o plano administrativo que meu successor julgasse mais conveniente adoptar.

Por occasião de ter a Divina Providencia felicitado este imperio com o nascimento de um príncipe que Sua Alteza Serenissima a Senhora D. Leopoldina deu á luz no dia 19 de Março deste anno celebrou-se em toda a provincia *Te-Deum* solenne em acção de graças por tão fausto acontecimento, que, sendo mais um penhor da perpetuidade da dynastia reinante e prosperidade do paiz, faz com que me congratule com V. Ex.

Assembléa Provincial.

Começou os trabalhos da primeira sessão ordinaria da oitava legislatura no dia 13 de Fevereiro. Por acto de 14 de Abril foi prorogada até 19 do mesmo mez.

As leis decretadas e que foram sancionadas, as primeiras por meu antecessor e as ultimas por mim, constam da collecção já impressa.

Eleição.

Em observancia do Aviso de 28 de Maio ultimo, teve lugar no dia 12 de Agosto a nova eleição de vereadores e juizes de paz do municipio de Morretes, cuja eleição preecedente fôra pelo governo imperial annullada. Correu pacificamente.

Exposiçào Provincial.

De conformidade com o acto do governo imperial de 14 de Outubro do anno findo, teve lugar no dia 29 de Julho do corrente anno a inauguraçào da Exposiçào dos productos agricolas, industriaes e de obras de arte da provincia, encerrando-se no dia 4 de Agosto.

A illustraçào dos membros que compunhão a commissão nomeada para reunir esses productos, e os esforços por elles empregados e sobre todos os do Dr. José Candido da Silva Murici, deram um resultado satisfactorio, bem que tivessem de lutar com a escassez do tempo. Me ufano em dizer á V. Ex. que a provincia do Paraná não obstante ser a vez primeira que concorre para a grande festa da Exposiçào Nacional, não ficará áquem das demais provincias, attentos os motivos apresentados.

Tendo encarregado ao inspector da alfandega de Paranaguá de fazer a remessa desses

productos, foi-me por elle participado em data do 3 do corrente que já havia satisfeito esta incumbencia, enviando para a côrte pelo hiato *Seis Dedos*, que já deve ter chegado áquella porto, 34 volumes, e pelo vapor *Telegrapho*, cujo commandante se offerocou a fazer gratuitamente, 51 volumes.

Tranquillidade publica.

A provincia goza da mais perfeita tranquillidade; a continuacão de tão lisongeiro estado é devida a indole pacifica de seus habitantes.

Seguranca individual e de propriedade.

Com quanto não seja desanimador o estado actual da provincia, em relação á seguranca de pessoa e propriedade, todavia não é satisfactorio.

Entretanto se confrontarmos o numero de crimes que foram praticados de Janeiro até esta data com o dos commettidos durante o anno passado, em que davam-se as mesmas condições actuaes, vê-se que a estatística criminal tem tido alguma diminuição. Este facto abona muito os habitantes da provincia, que vão adquirindo melhores hábitos depois que a instrucção se tem espalhado mais.

Comparando-se ainda a estatística criminal desta com a das outras provincias, então esta pequena differença torna-se maior, tendo-se em vista não só a sua extensão e população, como principalmente os recursos de que podem dispôr para estender a instrucção e dar mais force á acção da policia.

Aceresce que, analysando-se os crimes aqui praticados, nota-se que não são revestidos de circumstancias taes que demonstrem corrupção e malvadez da parte de seus autores; e nem o estado em que vive grande parte dos habitantes desta provincia, por causa do recrutamento e das designações, tem dailo occasião de lamentar factos desagradaveis.

Deixarei de consignar aqui as diversas causas á que se deve attribuir o estado pouco lisongeiro de seguranca individual e de propriedade, por já serem muito sabidas e terem sido bem elucidadas pelos meus antecessores. Sómente fallarei das causas especiaes á esta provincia: em primeiro logar — a falta de meios preventivos de que dispõe a policia; do que resulta que muitas vezes as autoridades não podem dar exacto cumprimento aos seus deveres, vendo frustrados seus esforços. Em segundo logar — a sua posição topographica, em quanto não houverem meios de embaraçar a sahida dos criminosos para outras provincias, estacionando um destacamento naquelles pontos de sahida, onde se prohibisse o transitto a quem não apresentasse passaporte. De taes medidas muitas vantagens resultariam ao serviço da policia.

São estas as razões que se me offerece apresentar á V. Ex.

Os factos mais notaveis occorridos de Janeiro á esta data e que chegaram ao conhecimento da policia foram os seguintes:

Crimes.

Homicidio — No dia 7 de Fevereiro, no campo Comprido, districto da capital, foram encontrados no mallo os ossos de um cadaver. Pelo exame a que se procedeu conclue-se que era de homem branco, baixo, de 15 á 20 annos de idade. Suppõe-se serem esses ossos de um italiano mascate que ali passara em Setembro do anno passado. A policia continúa na sindicancia.

No districto do Rio-Negro foi assassinado, em Fevereiro findo, um individuo de nome Manoel Pinto Soares, recalhindo suspeitas em o desertor Americo Alves, que sendo preso fôra depois despronunciado.

No dia 6 de Março, a bordo da barca « Petronilha », ancorada no porto de Antonina, foi assassinado o marinheiro Francisco Guilherme Manichá por seu companheiro Joaquim de Sousa, que foi incontinenti preso.

No dia 20 de Julho, no districto do Campo-Largo, foi assassinado Desiderio Ribeiro da Rocha por Antonio Pereira Ramos. O criminoso evadiu-se.

A 30 de Agosto foi encontrado, no logar denominado — Bananeiras — em Guarapuava, o

o cadaver do portuguez Joaquim Pires Franco, assassinado pelo seu escravo de nome José, que se acha preso e sendo processado.

FERIMENTOS GRAVES—A 29 de Maio, no districto do Campo-Largo, foi gravemente ferida a mulher de Benedicto de Castro Barbosa pelo seu proprio marido, que foi preso e processado.

Na fazenda do Tabor, cidade de Castro, no dia 9 de Agosto, Benedicto José de Almeida feriu ao crioulo de nome José. O criminoso foi preso em flagrante e se acha processado.

N'aquelle mesmo mez, no districto de Guarakessava, cidade de Paranaguá, foi ferido gravemente com um tiro de espingarda João Honorio por José Miguel, que foi preso.

No dia 4 de Setembro, no districto da Palmeira, o escravo Marcos de José Joaquim de Araujo Perpetuo, foi ferido por José Robim de Moraes, que se acha preso e pronunciado.

No lugar denominado—Barreiros—districto de Morretes, á bordo do hiate nacional «Sociedade» foi gravemente ferido o mestre do dito hiate, Caetano da Silva, pelo marinheiro Francisco Antonio. Acha-se preso o delinquente. O facto foi praticado em principios de Setembro.

FERIMENTOS LEVES.—Na villa do Príncipe, em a noite de 14 de Fevereiro, Jesuino Pinto de Azevedo feriu Policena Maria da Trindade. O aggressor foi preso em flagrante.

Em dias do mez de Março foi ferido, na quartelão do —Bom-successo—, districto desta capital, por Theodoro Jeremias o individuo de nome João Baptista Maciel. Foi preso em flagrante o offensor.

Vicente Francisco dos Santos, praça da companhia de policia, no dia 6 de Maio, feriu a uma mulher na cidade de Paranaguá. Foi preso e pronunciado.

Foi ferido, no dia 6 de Junho, no Rio-Negro, por Francisco Cardoso, sua propria mulher. Foi preso em flagrante.

RESISTENCIA.—Procedendo-se no dia 4 de Março, na freguezia de Campo-Largo, á eleição de juizes de paz, correu ella regularmente nos dous primeiros dias; no terceiro, porém, no acto da contagem das cédulas, apresentando-se na igreja um individuo de nome João da Trindade, arremessou sobre a mesa um masso de cédulas, algumas das quaes cahiram dentro da urna. Este facto, testemunhado pelo Dr. chefe de policia, que por ordem do meu antecessor ali se achava, afim de manter a ordem publica, deu lugar á prisão em flagrante do referido Trindade, á qual oppondo-se o tenente Antonio Ferreira de Albuquerque, em consequencia do que tambem foi preso, occasionou o ferimento da praça policial João Antonio Fernandes, praticado pelo individuo João Leite Delgado, que logrou evadir-se por entre o tumulto. Foram instaurados os respectivos processos.

Foi assassinado em acto de resistencia, no dia 11 de Junho, no districto de Paranaguá, a praça policial João Antonio Duarte, pelo escravo Gaspar, de José Antonio de Oliveira. O delegado de policia procedeu ao processo e o criminoso, evadindo-se no acto do delicto, foi capturado dias depois. Acha-se pronunciado.

DEFLORAMENTO.—No districto desta capital foi preso no mez de Maio, como iniciado neste crime, um individuo de nome Manoel João da Costa.

ESTUPRO.—Pelo juizo municipal de Paranaguá foi preso e processado, em Junho, como indiciado em crime de estupro o individuo de nome Antonio Martins de Araujo. O delinquente seduzindo a uma de suas proprias filhas para deshonestal-a, acabou por tentar contra a existencia de sua mulher que se oppunha a tão nefandos designios.

ROUBO.—Em dias de Fevereiro, Hermenegilda Maria, nesta capital, roubou alguns objectos de Luiza Maria da Conceição. A requisição do Dr. chefe de policia fôra capturada na cidade da Ponta-Grossa, aprehendendo-se em seu poder alguns objectos roubados, que foram entregues á seus-donos.

Distribuido pelas diversas comarcas da provincia, dos crimes commettidos de Janeiro até esta data, resulta o seguinte:

MAPPA.

Comarcas.	Homicídios.	Perimentos graves.	Perimentos leves.	Resistência.	Estupro.	Defloramento.	Roubo.
Curityba . .	3	1	3	1		1	1
Paranaguá .	1	2	1	1	1		
Castro . . .		1					
Guarapuava.	1						
SOMMA . . .	5	5	4	2	1	1	1

Factos notaveis.

Suicídios. — O preto Felisberto, escravo de D. Belarmina de Andrade, moradora em Umbará, districto desta capital, segundo communicou o delegado de policia em 30 de Janeiro, foi encontrado enforcado.

Tendo entrado no porto de Paranaguá o patacho portuguez «Arabe», procedente da ilha do Sal, e constando que em alto mar desaparecera de bordo o marinheiro José Francisco dos Santos, natural daquella cidade, o delegado de policia de accordo com os consulados portuguez e chileno, procederam ás averiguações do facto, resultando suppôr-se que Santos, em consequencia de desgostos de familia, dera termo á existencia lançando-se ao mar.

No lugar denominado—Sacco do Tamarutaca—, distante de Paranaguá, foi encontrado enforcado em uma arvore o individuo de nome Manoel Luiz da Silva. Pelas diligencias procedidas deduziu-se que dera causa ao suicidio uma paixão concentrada.

MORTES CASUAES. — No dia 21 de Janeiro procedeu o delegado de policia de Paranaguá á auto de corpo de delicto no cadaver do preto Lucas, escravo de José da Cunha Mendes Guimarães, que appareceu na bahia d'aquella cidade, resultando dos exames verificar-se ter elle succumbido á asphixia por immersão.

Na praça do Mercado da mesma cidade foi encontrado, no dia 6 de Fevereiro, o cadaver da preta Joaquina, pertencente a João Alves Madeira, e no dia 7 no rio Ibitiré da mesma cidade o de um preto marinheiro. Pelas averiguações procedidas sobre taes factos evidenciou-se que a escrava fôra victima de uma aneurisma na perna por occasião de fazer a limpeza da casa e que o marinheiro morrera afogado.

Em dias do mez de Março, foi victima de um tiro de espingarda, que casualmente sobre si disparára, um individuo de nome Manoel Gonsalves, morador em Votuverava, municipio desta capital.

Em 12 de Junho falleceu, em consequencia da explosão de uma rouqueira, um individuo de nome Francisco Cardoso, morador no lugar denominado—Marmelleiro—, districto desta capital.

Em dias de Agosto foi victima da queda de uma arvore, no districto de Castro, Miguel de tal.

No districto de Morretes, junto á raiz da serra do Marumby, foi encontrado, em Setembro, o cadaver de um preto desconhecido. O delegado com o promotor publico procederam ás diligencias precisas, resultando conhecer-se que a morte fôra ocasionada por veneno de mandioca, de que ainda existia junto do cadaver algumas raizes assadas e outras cozidas.

SINISTRO. — Um sinistro teve logar em dias do mez de Outubro, nas proximidades da ilha do Mel, na costa de Paranaguá, cujas consequencias poderiam ter sido mais funestas, se de prompto não fossem ministrados os necessarios soccorros, exigidos em casos taes.

O brigue italiano *Giusepina*, com carregamento importante de graxa, ossos e couro salgado, com direcção a Montevideo, acossado por vehemente tempestade, encalhou na referida costa, sendo logo depois soccorrido pelo guarda-mór da alfandega, agente consular da nação a que pertencia, e no dia immediato pelo capitão do porto; e como apenas se tivesse conseguido salvar parte do carregamento, em razão de achar-se o dito navio com mais de metade d'agua, por ter ficado com as costuras abertas, e ainda arrombado em logares diversos, entendendo as citadas autoridades que com a enchente maiores prejuizos seguir-se-hiam, resolveram, visto de modo algum ser possivel safal-o da localidade em que se achava, proceder a uma veslaria. Feito o que, decidiu-se mandar arrombar o coavez desde a escolta grande até o rancho de prôa, afim de ser aproveitado o resto do carregamento, lavrando-se de tudo o respectivo termo na capitania.

Administração da Justiça.

Policia.

Por Decreto de 10 de Outubro houve S. M. o Imperador por bem conceder a exoneração que pediu do cargo de chefe de policia d'esta provincia o bacharel José Joaquim Oliveira da Silva, tendo sido nomeado para substituil-o, por decreto de igual data, o bacharel Carlos Augusto Ferraz de Abreu, que ainda não se apresentou.

Juizes de Direito.

Concedi em 19 de Julho ao bacharel Antonio Vicente de Siqueira Pereira Leitão, juiz de direito de Guarapuava, licença por tres mezes, com ordenado, para tratar de sua saude na côrte.

Juizes Municipaes.

Por Decreto de 27 de Abril foi o bacharel José Emilio Ribeiro Campos nomeado para o termo do Principe. Deixou de assumir o exercicio deste lugar, aceitando a nomeação de promotor publico da comarca de Paranaguá.

Por Decreto de 6 de Julho foi declarada sem effeito a nomeação do bacharel Agostinho Martias Collares para o termo de Ponta-Grossa, e em seu lugar foi nomeado o bacharel Antonio Ribeiro da Silva Porto, que ainda não se apresentou.

Para o termo de Guarapuava foi por Decreto de 6 de Julho nomeado o bacharel João José Pedrosa. Communicando a este bacharel o decreto de sua nomeação exige, na conformidade do Aviso circular do ministerio da justiça de 27 de Outubro de 1855 e 16 de Janeiro de 1863, a certidão por onde mostrasse ter, pelo menos, um anno de pratica á que se refere o art. 13 da Lei de 3 de Dezembro de 1841. Até esta data ainda não a apresentou.

Promotores.

Concedi ao bacharel Carlos José Pereira Bastos a exoneração que pediu do cargo de promotor publico da comarca de Paranaguá, e, em seu lugar, foi nomeado o bacharel José Emilio Ribeiro Campos, que á 18 de Julho entrou em exercicio.

Por acto de 23 de Outubro concedi ao bacharel Tertuliano Teixeira de Freitas a exoneração que pediu do cargo de promotor publico da comarca da capital, tendo sido por acto de 30 do mesmo mez, para esta, removido a seu pedido o bacharel José Emilio Ribeiro Campos, da de Paranaguá. Entrou em exercicio no mesmo dia.

Offícios de Justiça.

Por Decreto de 8 de Junho ultimo houve S. M. o Imperador por bem aceitar a desistencia que Romão Rodrigues de Oliveira Branco fez da serventia vitalicia dos officios de tabelião do publico judicial e notas e escrivão de orphãos e annexos do termo de Antonina.

A provincia está dividida em 4 comarcas, a saber:—Curityba, Paranaguá, Castro e Guarapuava.

Pelo quadro infra verá V. Ex. como ellas se acham providas.

COMARCA DE CURITYBA.

Juiz de direito—Bacharel Agostinho Ermelino de Leão.
Juiz municipal do termo da capital—Bacharel Ernesto Dias Lorangeira.
Juiz municipal do termo do Principe—Vago.
Promotor—Bacharel José Emilio Ribeiro Campos.

COMARCA DE PARANAGUÁ.

Juiz de direito—Bacharel Manoel da Silva Mafra.
Juiz municipal do termo de Paranaguá—Bacharel João Antonio de Barros Junior.
Juiz municipal dos termos reunidos de Morretes e Antonina—Bacharel José Antonio de Mendonça.
Promotor—Vago.

COMARCA DE CASTRO.

Juiz de direito—Bacharel Felipe Alves de Carvalho, exercendo o cargo interino de chefe de policia.
Juiz municipal do termo de Castro—Bacharel Francisco Xavier da Silva.
Juiz municipal do termo de Ponta-Grossa—Bacharel Antonio Ribeiro da Silva Porto, que ainda não entrou em exercicio.
Promotor—Bacharel José Martins de Araujo.

COMARCA DE GUARAPUAVA.

Juiz de direito—Bacharel Antonio Vicente de Siqueira Pereira Leitão.
Juiz municipal—João José Pedrosa: ainda não entrou em exercicio.
Promotor—Vago.

Por acto de 4 de Julho fiz as nomeações dos supplentes dos juizes municipaes para os diversos termos da provincia. Pelo mappa sob letra A verá V. Ex. quaes os nomeados, e bem assim que se acham juramentados, excepto o 5.º do termo de Castro, ácerca do qual ainda nada consta a respeito.

Policia.

Este importante ramo da administração continuou sob a direcção do digno magistrado bacharel José Joaquim Oliveira da Silva, que sempre se mostrou zeloso no cumprimento de seus deveres, até o dia 19 de Outubro, em que, tendo dado parte de doente, foi substituído em seu impedimento pelo bacharel Felipe Alves de Carvalho, juiz de direito de Castro, que para isso designei.

Tendo-me representado o bacharel Ernesto Dias Lorangeira, quando chefe de policia interino, sobre a conveniencia de mudar a respectiva secretaria da casa em que se achava, por não ter as accommodações necessarias, para o predio da rua das Flores, pertencente ao tenente-coronel Manoel José da Cunha Bittencourt, o qual offerecia as vantagens precisas, autorizei-o a fazer essa mudança, e em 4 de Abril approvei o contracto de locação celebrado na thesouraria de fazenda com aquelle proprietario.

Divisão policial.

Por acto de 9 de Outubro e proposta do Dr. chefe de policia creei mais um districto de subdelegacia na freguezia de Votaverava com a denominação de — Assunguy.

Guarda Nacional.

Para guarnição da capital, como auxiliar do exercito, tem-se conservado em destacamento noventa e cinco guardas nacionaes. Este contingente substituide mensalmente tem suportado este onus com consciencia da necessidade e importancia de seus serviços na crise actual. Folgo nesta occasião de dirigir meus agradecimentos aos distinctos destacamentos e ao seu commandante pelos seus valiosos serviços.

Ainda não está completo o contingente que pelo Decreto n. 3383 de 21 de Janeiro do anno passado coube a esta provincia dar para o serviço da guerra, não obstante as reiteradas ordens para esse fim expedidas. Attribuo essa falta á má designação, á desorganisação de alguns dos corpos, á indifferença e má vontade de alguns commandantes e daquelles guardas que, esquecidos dos deveres de cidadão, se occultam vergonhosamente quando o paiz appella para seu patriotismo.

Nenhum dos commandos superiores completou até esta data o numero que lhes foi marcado de guardas designados.

D'entre os commandantes dos corpos que completaram a designação dos seus batalhões apresentarei os do 1.º batalhão tenente-coronel Benedicto Euás de Paula, do 2.º tenente-coronel Manoel Leocadio de Oliveira e do 3.º tenente-coronel Manoel Miró. Devo referir que o major Francisco de Paula Prestes Branco, commandante interino do 2.º corpo de cavallaria, com quanto não tenha ainda completado o numero que lhe foi marcado, por terem desertado alguns depois que foram apresentados, é todavia um daquelles que maior numero tem dado durante o tempo de minha administração.

Além dos contingentes que já seguiram para o theatro da guerra em diversas occasiões e que já montam em 1239, pude fazer seguir os constantes do mappa infra :

	Marcharam.	Evadiram-se.	Dispensados por inspeção de saude.	Provaram isenção	Assontaram praça.	Ficaram existindo.	OBSERVAÇÕES.
Recrutas para o exercito	30	3	18	8	..	1	* As 15 praças seguiram acompanhando recrutas. † Na enfermaria, sendo 1 julgado incapaz.
Ditos para a armada	2	
Engajados para a mesma	2	
Guardas nacionaes designados. . .	16	..	8	3	
Companhia de policia	15*	17	..	
Extincta comp.ª de cav.ª de linha	5	2†	
SOMMA	70	3	26	8	17	6	

Em data de 17 de Maio expedi ordens a fim de que do contingente da guarda nacional de Guarapuava, designada para guarnecer a fronteira e que se achava á disposição do major Manoel Marcondes de Sá, encarregado da abertura da estrada de Corrientes, ficassem só trinta guardas á disposição do referido major, dez ditos guarnecendo aquella villa e que o resto seguisse para esta capital. Tive participação de se haver dispersado o contingente por deserção.

Devendo-se organizar nesta capital um corpo de reserva composto de guardas nacionaes, de conformidade com as ordens do ministerio da justiça, em data de 27 de Setembro ultimo, officiei neste sentido aos commandos superiores da provincia, marcando-lhes o numero de 50 guardas com que devem concorrer para essa organização.

Por Decreto n. 3387 de 17 de Janeiro houve S. M. o Imperador por bem crear um batalhão de artilharia da guarda nacional, com quatro companhias e com a designação de - 1.º - nesta capital; para o qual foi nomeado tenente-coronel commandante, por Decreto de 9 de Março, o Dr. Joaquim Dias da Rocha.

Em data de 5 de Maio fiz as nomeações para este batalhão, dos officiaes seguintes:

ESTADO MAIOR.

- 1.º Tenente quartel-mestre - o 1.º sargento Antonio José Tabora Ribas.
- 1.º Tenente cirurgião - o guarda José Ribeiro de Macedo.
- 2.º Tenente porta-bandeira - o sargento José Libanio Guimarães.
- 2.º Tenente secretario - o guarda João Manoel Ribeiro Vianna.

1.ª COMPANHIA.

- Capitão - o capitão José Antonio Martins.
- 1.º Tenente - o alferes Francisco de Paula Plethz.
- 2.º Tenente - o guarda Francisco de Paula Fonseca.

2.ª COMPANHIA.

- Capitão - o capitão Antonio Enes Bandeira.
- 1.º Tenente - o guarda Miguel da Costa Cabral.
- 2.º Tenente - o guarda Alexandre Gomes de Medeiros.

3.ª COMPANHIA.

- Capitão - o tenente Joaquim Severo Corrêa.
- 1.º Tenente - o tenente Bento Antonio de Menezes.
- 2.º Tenente - o guarda José Bento de Siqueira.

4.ª COMPANHIA.

- Capitão - o tenente Julio Indio do Brasil Moraes.
- 1.º Tenente - o alferes Luiz de França Sousa e Almeida.
- 2.º Tenente - o guarda Joaquim Antonio de Loyola.

O uniforme deste batalhão foi alterado pelo Dec. n. 3672 de 8 de Junho.

Por Dec. n. 3636 de 27 de Abril foi elevado á categoria de esquadrão, com designação de 2.º, a companhia e secção de companhia avulsa de cavallaria da guarda nacional da freguezia do Iguaçu; sendo nomeado, por Dec. da mesma data, o tenente Luiz Antonio de Sá Ribas para o posto de major commandante do mencionado esquadrão.

Para este esquadrão fiz, em data de 6 do corrente, as nomeações dos seguintes officiaes:

ESTADO MAIOR.

- Alferes porta-estandarte - o sargento Antonio José de Oliveira Leme.
- Alferes cirurgião - o guarda Antonio Arlindo Pereira.

1.ª COMPANHIA.

- Capitão - o guarda José Martins de Oliveira.
- Tenente - o alferes Francisco das Chagas Pinto.
- Alferes - o sargento João Francisco dos Reis.

2.ª COMPANHIA.

- Capitão - o tenente Joaquim Gonçalves Palhano.
- Tenente - o alferes Jesuino Gomes de Oliveira.
- Alferes - o sargento Lourenço de Sá Ribas.

Foi reformado, por Dec. do 17 de Março ultimo, no posto de tenente-coronel da guarda nacional desta provincia, Antonio Alves de Oliveira.

Por despacho do 10 de Outubro reformei, no mesmo posto o capitão do 2.º corpo de cavallaria de S. José dos Pinhaes José Teixeira da Cruz.

Em data de 28 de Setembro ultimo concedi ao coronel David dos Santos Pacheco, commandante superior da guarda nacional do Principe, licença por 4 mezes para tratar de seus interesses dentro da provincia; havendo entrado no gozo della a 2 de Outubro ultimo.

Por despacho de 29 do mesmo mez concedi prorrogação de licença até fim de Dezembro do corrente anno ao coronel Antonio de Sá Camargo, commandante superior de Guarapuava.

Força Policial.

Compõe-se a companhia de policia da provincia de 1 capitão commandante da companhia, 1 tenente, 1 alferes e 68 praças, inclusive 16 musicos, sendo que tambem estes accumulam o serviço das praças propriamente ditas. Apesar de ser tão diminuta esta força para as necessidades do serviço e de se não achar completa a companhia, pois o seu estado effectivo é de 62 praças. Tem ella prestado relevantes serviços á ordem publica, principalmente na quadra actual, quando não existe força alguma de linha na provincia.

Não é facil completar a companhia em vista da desproporção que se dá entre o soldo e os jornaes que se pagam aos obreiros, accrescendo a isto a invencivel repugnancia dos filhos do logar para a vida militar.

A administração luta constantemente com embarços para acudir aos diferentes reclamos da policia, que por toda a parte se resente da falta de força.

Tornando-se indispensavel um destacamento na cidade de Paranaguá, para guarda da cadeia, alfandega e segurança publica, em data de 3 de Maio do corrente anno, ordenei que para alli destacasse o tenente Nicoláo José Lopes com 13 praças, numero este resumidissimo á vista das necessidades do logar.

Não me permittia a insufficiencia da companhia collocar em certos pontos outros destacamentos, que se fazem de muita importancia, como seja no termo de Guarapuava, onde de tempos á esta parte se tem reproduzido crimes de morte: na freguezia do Rio-Negro, que, pela sua posição topographica, é uma das poucas povoações da provincia que mais facilidade offerece á aquelles que procuram evadir-se á acção da lei: no districto dos Ambrosios, outro refugio de criminosos, alem dos bugres que de tempos em tempos naquelles logares fazem suas correrias. Esta foi uma das causas porque ordenei que alli estacionasse uma força da guarda nacional de 16 praças tiradas do 2.º corpo de cavallaria de S. José dos Pinhaes, sob as ordens do subdelegado de policia Manoel Ferreira de Mello. Este contingente composto dos guardas moradores no logar se offereceu a fazer o serviço do destacamento gratuitamente, uma vez que ficasse isento de outro qualquer serviço, durante o tempo em que se empregasse nessa commissão.

Durante minha administração engajaram-se nesta companhia 17 praças.

A força effectiva acha-se limpamente fardada e tem alguma disciplina.

Força de Linha.

Nenhuma força de 1.ª linha existe presentemente na provincia, a excepção de duas praças, que se acham nesta capital da companhia de cavallaria, que por incapazes não puderam seguir para o theatro da guerra.

Instrução Publica.

O curto espaço de tempo de minha administração não me permittiu fazer um estudo serio dos diversos ramos do publico serviço, principalmente sobre este importante assumpto á cujo respeito nada tenho á accrescentar ao que disse em seu relatorio o Exm. conselheiro Fleury; pois continuam os mesmos obstaculos materiaes e moraes por elle apontados, e que consistem sobretudo na falta de pessoal habilitado para o magisterio.

Sendo notorio o estado de desorganisação em que se achava a repartição central deste importante ramo, por acto de 19 de Setembro, exonerei o bacharel Sörgio Francisco de Sousa Castro do cargo de inspector geral e nomeei por acto da mesma data para o substituir o bacharel Ernesto Francisco de Lima Santos, que á 20 entrou em exercicio.

Por acto de 27 do mesmo mez concedi a demissão que pediu o cidadão Porfirio Aurelio de Mariz Nogueira do logar de secretario da inspectoría, e por acto de 28 nomeei, sob proposta do inspector, o cidadão João Floriano de Moraes Junior, para exercer aquellas funções interinamente.

Tendo sido nomeado praticante da thesouraria geral desta provincia, por portaria do ministerio da fazenda, o professor adjunto Antonio Ferreira da Costa, á 10 de Abril, concedi a demissão que pediu, áfim de poder entrar no exercicio do seu novo cargo.

Approvei, por portaria de 4 e 6 de Junho, o contracto feito pelo inspector com o cidadão José Antonio de Faria, para reger, mediante a gratificação de 300\$000 annuaes, á partir de 1.º de Julho, a cadeira de instrucção primaria dos quarteirões de Buialuba e Tranqueira, creada pela Lei n. 141 de 20 de Abril ultimo; e a rescisão do contracto feito com o cidadão José Pinto Ribeiro Nunes, que leccionava primeiras lettras na freguezia do Campo-Largo. Nesta mesma data (6) removi, a seu pedido, o professor da ilha do Mel João Antonio Ferreira para a cadeira daquelle freguezia.

Havendo o cidadão Ricardo Antonio da Costa se desligado do contracto pelo qual se obrigára a leccionar primeiras lettras na capella de Nossa Senhora do Rocio da cidade de Paranaguá, por portaria de 8 de Junho, approvei o que fez para o mesmo fim o inspector com o cidadão José da Silva Cruz, e por portaria de 12 o que celebrou com o cidadão Joaquim Pereira de Sousa Araujo para leccionar a do Tibagy com a gratificação de 300\$000 annuaes.

Para reger interinamente a cadeira de latim creada na villa do Principe, pela Lei n. 123 de 6 de Junho de 1865, propoz o inspector geral o cidadão João Machado Lima. Por portaria de 27 de Junho approvei essa proposta; entrando em exercicio o nomeado a 4 de Agosto.

Tendo sido approvadas em exame porque passaram, nomeei, por acto de 28 de Junho, D. Maria Thereza de Jesus Guimarães e D. Maria Clara Barbosa da Gama, a primeira professora de instrucção primaria da freguezia do Porto de Cima e a segunda da villa de Guarapuava.

Por portaria de 3 de Julho foi approvado o acto do inspector geral, que rescindiu o contracto feito com o cidadão José da Silva Cruz para leccionar primeiras lettras no Rocio de Nossa Senhora de Paranaguá, contractando-o para professor da freguezia de Guarakessava.

Foi approvado, por portaria de 7 de Julho, o contracto feito com Manoel Vieira Ramalho para ensinar primeiras lettras no Rocio de Nossa Senhora de Paranaguá.

De conformidade com o disposto pelo artigo 1.º da Lei n. 119 de 6 Junho do anno findo, foi aposentada, por acto de 3 de Agosto, a professora da 1.ª cadeira de instrucção primaria da capital, D. Maria do Carmo de Moraes, visto haver provado com documentos o exercicio effectivo de seu magisterio por mais de 25 annos.

Em vista da disposição do artigo da citada lei, concedi, por despacho de 9, permissão para continuar a leccionar a cadeira.

Foi concedida, por despacho de 22 de Agosto, a demissão, que pediu, do exercicio do cargo de professor da 2.ª cadeira do Principe, o professor jubilado Vicente José de Oliveira.

Foram concedidos, por despacho de 13 de Julho, dous mezes de licença para tratar de sua saude á professora de 1.ª ordem da cadeira de Castro, D. Maria Candida de Oliveira Mascarenhas.

Pelo mappa sob lettra — B — que me foi ministrado pelo respectivo inspector, verá V. Ex. quaes as escolas da provincia e por que numero de alumnos são ellas frequentadas.

Exploração do rio Iguassú.

Por Aviso de 13 de Dezembro de 1865 foi confiada esta exploração aos engenheiros José e Francisco Keller.

Depois de haver dado todas as providencias tendentes a facilitar os trabalhos desta expedição, já promovendo o engajamento de remadores, já nomeando o agrimensor Julio Kalk-

mann, ajudante dos mesmos engenheiros, com o vencimento de 80\$000 mensaes, já finalmente determinando que os acompanhasse o interprete Fructuoso Antonio de Moraes Dutra, afim do entender-se com os indios coroados, que por ventura fossem encontrados nas margens do Iguassú, por onde erram, expedi as instrucções datadas de 5 e 6 de Junho do corrente anno, pelas quaes seriam dirigidos os trabalhos da exploração.

As oito canoas de que se compunha a expedição, tripoladas por 24 homens, achavam-se junto á ponte do rio Iguassú, na estrada que da capital se dirige a S. José dos Pinhães, e d'ali partiram no dia 24 de Junho, data em que teve começo a exploração. Até o presente nada ainda consta á respeito.

Saude publica.

O estado da saude publica é lisongeiro. Nenhuma alteração desagradavel soffreu nestes ultimos tempos, á excepção de alguns casos de variola que appareceram na marinha e nesta capital, tendo porem sido logo extincto o mal pelas providencias tomadas.

Vaccina.

Do mappa apresentado pela vaccinador provincial Dr. José Candido da Silva Murici consta que foram vaccinados na freguezia da capital 141 pessoas.

MAPPA.

FREGUEZIA	SEXO		CONDIÇÃO		RESULTADO DA VACCINAÇÃO			TOTAL.
	MASCULINO	FEMININO	LIVRES	ESCRAVOS	TIVERÃO VACCINA REGULAR	SEM RESULTADO	NÃO FORÃO OBSERVADOS	
Curityba . . .	87	54	115	26	121	1	19	141
SOMMA . . .	87	54	115	26	121	1	19	141

OBSERVAÇÕES

Maior foi o numero dos vaccinados que não apparecem, por não ter recebido este commissariado os mappas da vaccinação praticada nos diversos municipios e parochias da provincia.

Com quanto não seja completo este resultado por não terem sido remettidos os mappas parciaes da vaccinação praticada nas diversas parochias da provincia, deve ser todavia esse numero inferior ao dos vaccinados no anno passado e no de 1864; visto como apenas consta que em Guarapuava e no Principe a instituição da vaccina prestou algum serviço.

Algumas povoações nem ao menos tem vaccinadores.

O pequeno resultado da vaccinação é devido a diversas causas, principalmente a ignorancia do povo, quanto a sua utilidade e mesmo ao desprezo em que é encarada.

Segundo assevera o encarregado desse serviço, até na capital a maior parte d'aquelles em que se inocula o fluido vaccinico nem ao menos voltam a mostrar o effeito produzido, acontecendo por isso que não se pode aproveitar esse fluido, quando felizes, para ser applicado em preservar a outros.

A este respeito assim se exprime o vaccinador provincial no seu relatorio :

« Esta indolencia tem, a meu ver, duas fontes: a nomeação de negociantes ou pessoas atarefadas em misteres inteiramente diversos, cujo trabalho é o pão quotidiano e a gratuidade do encargo.

« A policia, a instrucção publica e todos quantos ramos do serviço publico exigem pessoal gratuito, soffrem os mesmos empecilhos, a mesma negação, a mesma indifferença, a mesma apathia e até a mesma repugnancia da parte de quem recebe titulos para exercer os respectivos cargos.

« Os serviços prestados á vaccinação publica são pela lei considerados relevantes; mas nem isso incende mais amor ao trabalho, momentaneo e apparentemente não retribuido.

« E' um mal inherente a todos os paizes novos de população disseminada; porque não ha continua diffusão e communicação de idéas, nem exemplos em tal numero, que se não percam nas dilatadas regiões, que tem de percorrer. Perdem as idéas a força no longo trajecto, como os corpos arremecados ao ar a vão perdendo pela distancia vencida para mais longe do centro da terra, e pelo atrito atmospherico.

« O alvo muito afastado só pode ser levemente tocado por balas já frias e inoffensivas.

« Estas causas são, infelizmente, reaes ».

Catechese.

Acham-se encarregados da catechese os dous missionarios capuchinhos rev. frei Timotheo de Castelnovo e frei Luiz de Cemilile. Segundo sou informado, tem sahido dos bosques, altrahidos pelas exhortações religiosas, incançaveis esforços e fadigas daquelles varões apostolicos alguns indigenas, que, entregues hoje, á cultura vivem confundidos com a massa geral dos habitantes do aldeamento.

Por acto de 23 de Junho ultimo e em virtude da representação do rev. frei Timotheo, ordenei que se passasse para o aldeamento de S. Jeronymo o rev. frei Cemilile, o qual, sei por communicações ultimamente recebidas, foi alli muito bem aceito. D'est'arte, é de esperar os melhores resultados de sua virtuosa missão.

Obras Publicas.

Vias de communicação.

De todos os logares apparecem reclamações contra o pessimo estado das vias de communicação; e é forçoso confessar que são bem fundados taes clamores, pois é rarissima a estrada da provincia que não necessite de um reparo geral.

ESTRADA DA GRACIOSA.

É das estradas da provincia a principal; e por isso a que mais deve altrahir a attenção da administração. Isto mesmo tem sido reconhecido por todos os presidentes, muito especialmente pelo conselheiro Fleury, que deu o maior impulso á esta importante obra.

O relatório annexo, que ultimamente me foi apresentado pelo digno engenheiro director desta estrada, Dr. Antonio Pereira Rebouças filho, com as relações demonstrativas das obras e trabalhos feitos na minha administração, fornecerá á V. Ex. exactas informações sobre o seu estado presente. Sendo necessario, á proporção que se forem concluindo estas obras, providenciar de maneira que ellas se não deterioreem, e tendo em muita consideração as razões apresentadas pelo mesmo engenheiro director, tendentes a demonstrar a necessidade de pôr em pratica o systema de conservação para facilidade e regular economia do serviço, approvei, em 17 de Maio, o regulamento por elle confeccionado para a conservação dessas obras.

Tendo tambem em vista o que me representou o referido director, sobre a conveniencia de outras medidas proprias para se completar o systema de conservação preventiva, approvei, em data de 13 de Agosto, o contracto celebrado com Jorge Drussine para o forneci-

mento dos materiaes necessarios á conservação do 3.º districto, mediante as condições estipuladas no edital publicado no periodico *Dezenove de Dezembro* n.º 706.

No dia 14 de Setembro presenciei a inauguração da 5.ª secção do 2.º districto desta estrada, tendo de extensão 7396 braças.

PICADA ENTRE O SEIRO-LINDO E A GRACIOSA.

Usando da autorização concedida pela lei n. 136 de 19 de Abril deste anno, encarreguei ao cidadão Joaquim Marques dos Santos da abertura desta picada, cujo exame, logo que foi concluida, ordenei ao engenheiro da provincia, determinando que me informasse se a vereda descoberta era a mais propria para a estrada projectada e se o terreno se prestava, sem grandes sacrificios dos cofres publicos, ao fim que o governo tem em vista.

ESTRADA DA MATTA.

Havendo o inspector desta estrada demonstrado o seu máo estado, pedindo autorização para proceder aos necessarios concertos, exigi o orçamento das despesas.

5.ª SECÇÃO DA ESTRADA DO ASSUNGUY.

Achando-se concluidas as obras, em toda a extensão, contractadas com os cidadãos João Gonçalves Cordeiro e Manoel Gonçalves Cordeiro, antes de aceitar-as, mandei o engenheiro da provincia proceder aos exames, e á vista do seu parecer, ordenei o pagamento aos referidos empresarios.

6.ª SECÇÃO DA MESMA ESTRADA.

Tendo-se apenas apresentado para contractar a construcção desta secção o cidadão Manoel Gonçalves Cordeiro, foi aceita a sua proposta, e determinei, em 4 de Agosto, á thesauraria de fazenda que celebrasse o contracto.

ESTRADA DA CAPITAL AO IGUASSU'.

Nomeei ao capitão João Silveira de Miranda para servir o cargo de inspector desta estrada durante a comissão em que se acha o coronel Manoel Antonio Ferreira. Attendendo ás reclamações que se faziam contra o pessimo estado de dous logares do açude do rio Bariguy, determinei que fossem feitos os reparos necessarios, os quaes já estão concluidos.

Representando-me aquelle inspector acerca da conveniencia de reparar outros logares em toda a extensão da estrada, exigi um orçamento da despesa respectiva, e, em data de 19 de Outubro, mandei celebrar o contracto para os concertos com o cidadão Emilio Silveira de Miranda, unico que se propõe a fazel-os.

AÇUDE DOS -BORGES- NA ESTRADA DESTA CAPITAL AO CAMPO-LARGO.

Resentido-se este açude de melhoramentos indispensaveis, foi a execução delles confiada ao major Francisco Pinto de Azevedo Portugal, despendendo a quantia de 30\$000, cujo pagamento já foi ordenado.

ESTRADA DE MORRETES AO PORTO DE CIMA.

Representando a camara municipal de Morretes sobre a necessidade de reparar esta importante estrada, cujo pessimo estado interrompia cada vez mais o transito publico, em portaria de 20 de Setembro, determinei ao engenheiro Rebouças, visto não ter apparecido concorrentes, á contractar os concertos que seriam feitos sob sua inspecção ou de seu ajudante. Estas obras, segundo me participou o engenheiro, foram contractadas com Fernando Scheneider e já estão em execução.

ESTRADA DE GUARAPUAVA A GOYO-EN.

Representando-me o inspector desta estrada, em officio de 4 de Outubro, sobre a neces-

sidade de attender-se aos concertos mais urgentes do que ella precisa (mesmo por ser a mais frequentada e por isso a mais rendosa d'entro outras do interior), com especialidade a conveniencia de uma ponte no rio Nhumbiluvinha, cuja ponte antiga já se acha em ruinas, dando ainda passagem por causa de um provisório concerto feito pelo allemão Germano Henrique Engel, que propõe-se a construir uma nova, com a precisa solidez pela quantia, de 1:000\$000, e que, compromettendo-se á dar o serviço prompto no espaço de um anno, obriga-se igualmente a conservar com passagem livre até esse tempo aquelle concerto, pelo qual pede a quantia de 50\$000, autorisei-o, em data de 23 de Outubro, tendo em consideração a informação prestada pelo inspector da thesouraria provincial, á contractar essa obra com o referido allemão, á quem mandei pagar a quantia pedida e adiantar a de 300\$, como exige, para poder dar começo ao serviço, ordenando ao mesmo inspector que me apresentasse um orçamento das despesas á fazer-se com os outros concertos que solicita.

ESTRADA DO VARADOURO.

Em vista do máo estado em que se acha a parte da estrada do Varadouro, comprehendida nesta provincia, a camara municipal de Paranaguá solicitou o auxilio de 500\$000 rs. para serem applicados aos concertos mais urgentes.

Considerando não ser prudente autorisar o emprego de dinheiros publicos em uma obra, como esta, sem previo orçamento, determinei a mesma camara que o confeccionasse.

RAMAL DA GRACIOSA AO PORTO DE CIMA.

A 13 de Julho approvei o contracto que fez o engenheiro Rebouças com Antonio José da Costa Lisboa para os diversos concertos de que necessitava este ramal, orçados em 933\$. O contractante já deu começo aos trabalhos.

Pontes.

SOBRE O RIO PITANGUY.

Havendo urgente necessidade de construir-se uma nova ponte sobre o rio Pitanguy, afin de não ser interrompida a passagem proxima das tropas para a feira de Sorocaba, por achar-se a antiga em estado de desabar, e tendo sido levantada a planta e confeccionado pelo engenheiro provincial o orçamento para a sua execução, e depois de terem precedido os editaes de praça, ordenei, em data de 13 de Outubro, que fosse lavrado o contracto com o cidadão Lino de Sousa Ferreira, com as condições estipuladas na respectiva proposta.

SOBRE O RIO ITAJAHY.

Representando-me o inspector da estrada da Malia sobre o estado desta ponte, autorisei em 14 de Agosto, a collocação de um vigote em substituição do que quebrou-se na lança do meio. Esta ponte acha-se em tal estado que desde muito deveria ser substituida; e se isto não ordenei, em vez de mandar fazer este pequeno concerto, foi por ver que os cofres provinciaes não comportavam despesas ayultadas.

SOBRE O RIO NHUNDIAQUARA EM MORBETES E PORTO DE CIMA.

Sendo notoria a utilidade publica destas pontes, de cujas vantagens me convenci, foram organisados pelo engenheiro Rebouças os planos e orçamentos respectivos, os quaes V. Ex. encontrará no seu gabinete.

Demonstrando-me este engenheiro a conveniencia de dar, quanto antes, andamento á aquellas obras, autorisei-o a contractar as madeiras necessarias, e, em 17 de Outubro, approvei o contracto celebrado para esse fim com os cidadãos Manoel Ricardo do Nascimento e Custodio José Martins. Devo accrescentar que os habitantes d'aquellas localidades contribuem com a quantia de 3:514\$500 para a construcção destas pontes, no caso, porém, de passar por alli a estrada da Graciosa.

DE S. JOSÉ DOS PINHAES.

Solicitando a camara municipal desta villa providencias para reparar a ponte proxima á mesma villa, sobre o rio Iguassú, determinei, em 9 de Outubro, ao engenheiro da provincia que orçasse a respectiva despesa.

SOBRE O RIO JAGUARIAHYVA.

Em 20 de Outubro approvei o contracto celebrado pela thesouraria provincial com o cidadão Lino de Sousa Ferreira para os reparos, de que necessita esta ponte, orçados em 700\$000 réis.

Templos.

MATRIZ DE S. JOSÉ DOS PINHAES.

Em 20 de Abril mandei entregar ao membro da commissão directora das obras desta matriz, rev. Francisco José Corrêa de Bittencourt a quantia de 300\$000 para serem applicados áquellas obras.

Achando-se ellas em construcção e não convindo que o seu andamento fosse interrompido, em 24 de Setembro mandei dar mais a quantia de 1:000\$000 por conta da verba consignada no § 8.º do art. 1.º do orçamento provincial n. 343, devendo ser essa quantia entregue em prestações mensaes, segundo permittirem as forças dos cofres da provincia.

CAPELLA DE S. FRANCISCO DAS CHAGAS DA CAPITAL.

Em vista da representação do rev. Isaias Ribeiro de Andrade e Silva, demonstrando o estado de ruina deste templo, de conformidade com o parecer da thesouraria provincial, mandei entregar-lhe a quantia de 200\$000, afim de ser applicada aos concertos mais urgentes.

MATRIZ DA VILLA DE MORREZES.

Em 21 de Setembro determinei que fosse entregue a camara municipal desta villa a quantia de 500\$000, tirada da verba consignada no § 8.º do art. 1.º do orçamento provincial n.º 343, afim de ser applicada ás obras da respectiva matriz, observando-se para a entrega desta quantia a mesma clausula estabelecida para a matriz de S. José dos Pinhaes.

Cemiterios.

DA VILLA DO PRINCIPE.

Ao vigario da parochia do Principe mandei, em 20 de Agosto, entregar, pela verba consignada no § 8.º do art. 1.º da Lei do orçamento provincial, a quantia de 250\$000 para as obras deste cemiterio.

DA CAPITAL.

Em 21 de Agosto autorisei o presidente da camara municipal desta cidade a mandar rebocar as ombreiras em que foi collocado o novo portão de ferro do cemiterio, o que já se acha feito.

Cadêas.

DA CAPITAL.

Em 24 de Maio determinei o pagamento da quantia de 115\$000, em que importaram a construcção e collocação das vidraças de que carecia a nova prisão da cadêa desta capital. Havendo-me o Dr. chefe de policia representado sobre a urgencia dos concertos de que careciam as grades da mesma prisão, visto ter-se dado o facto de por ellas evadir-se um pre-

so, em 25 de Setembro, autorisei-o á mandar proceder nos respectivos concertos, tendo em vista toda a economia.

DE PARANAGUÁ.

A' disposição do delegado de policia d'aquella cidade e quo por mim fôra incumbido da execução dos reparos reclamados pelo Dr. chefe da policia, mandei pôr a quantia de 520\$, devendo metade della ser entregue ao encarregado das obras logo que desse começo aos trabalhos.

Casa de camara e cadêa da villa do Principe.

Continuam estas obras sob a direcção do cidadão Francisco Theresio Porto, e ao seu zelo deve-se o adiantamento que ellas tem tido, resultando tambem de sua boa fiscalisação economia aos cofres publicos. E' o edificio, deste genero, mais importante que existe na provincia

Casa de camara e cadêa da Ponta-Grossa.

Havendo-me representado a camara municipal daquella cidade sobre a necessidade de concluir-se o edificio que ali se construe, destinado para as sessões da mesma camara e cadêa, solicitava um auxilio dos cofres provinciaes, visto ter recebido proposta de um cidadão que se encarregava de terminar esses trabalhos mediante a quantia de 4:500\$000, realisaveis em duas prestações iguaes; mas, considerando não convir autorisar obras desta natureza sem plano nem orçamento, determinei ao engenheiro da provincia, em 17 de Agosto, que, depois dos precisos exames, organisasse esses trabalhos.

Registro do Itararé.

Tendo-me declarado o administrador do registro do Itararé o estado de completa ruina em que se acha a casa onde funciona o mesmo registro, e pedindo-me providencias nesse sentido o inspector da thesouraria provincial, autorisei, em 28 de Setembro, á mandar construir outro predio tendo em vista a planta e orçamento organisados pelo engenheiro da provincia.

Estabelecimentos pios.

Só existem dous na provincia a saber:—

A CASA DA SANTA MISERICORDIA DE PARANAGUÁ

Como auxilio a este estabelecimento, que continúa a prestar seus bons serviços, mandei em 20 de Agosto entregar a quantia de 1:000\$000 votada no § 16 da Lei do orçamento vigente, attendendo assim a reclamação que me foi dirigida pela meza da respectiva irmandade.

A CASA DA SANTA MISERICORDIA DESTA CAPITAL

Por falta de dados nada posso informar sobre este estabelecimento.

Colonias.

Colonia do Assunguy.

Por titulo do ministerio da agricultura de 28 de Abril do corrente anno foi nomeado director desta colonia o coronel Manoel Antonio Ferreira, que já occupava este cargo por nomeação interina desta presidencia, de 5 de Maio.

E' pouco lisongeiro o estado desta colonia que, em vista das garantias de prosperidade que offerece o seu solo, o mais fertil da provincia, não tem progredido, como era de espe-

rar. As dissensões dos colonos entre si e com os directores constituem a causa principal do seu atraso.

Além destas, outras causas existem, algumas das quaes, como consequencia da primeira, merecendo entre ellas especial menção a constante mudança de directores, que por aquelles motivos são muitas vezes substituidos. O que acabo de expender deve ser attribuido á diversidade de nacionalidades que ali se observa, e á existencia de mãos colonos emigrados de diferentes logares, principalmente da colonia D. Francisca, d'onde como taes são por ventura expellidos. Não obstante achar-se hoje dirigindo este estabelecimento um respeitavel e prestimoso cidadão, entendo que tal estado de cousas continuará em quanto subsistirem as mesmas causas, e sobretudo em quanto a colonia for composta de brasileiros e allemães.

Attendendo ás reclamações do actual director, que por todos os modos procura dar o impulso que merece esta colonia, creci ali, sob proposta do Dr. chefe de policia, um districto de subdelegacia; o que era de reconhecida conveniencia, attenta a distancia que vai da colonia á freguezia de Votuverava.

Por Aviso de 6 de Junho, do mesmo ministerio, foi determinada a cessação de todo e qualquer fornecimento de diarias aos colonos, que entretanto serão auxiliados com a importancia de salarios nas obras em que forem empregados.

Estão dadas todas as ordens para a execucao deste aviso.

Por portaria de 4 de Junho determinei se fizesse a roçada de 50 palmos de largura, na extensão de 7763 braças, a rasão de 80 réis a braça linear, nas secções 2.ª, 3.ª e 4.ª da estrada da colonia. Em 27 de Julho ordenei o pagamento destas obras empreitadas pelo capitão Joaquim Severo Corrêa, depois de recebidas pelo director da colonia.

Em vista dos motivos apresentados pelo director, aprovei, por portaria de 8 de Junho, a deliberação por elle tomada de reduzir á 1\$000 o salario de 1\$500 que se pagava ás pessoas encarregadas de serviços neste estabelecimento.

Por Aviso de 2 de Junho foi communicada a demissão concedida ao medico José Joaquim Franco do Valle.

Foi autorizado o director, por portaria de 20 de Julho, á despende a quantia de 60\$000 com a construcção de uma cosinha para a casa de residencia de seu escrivão ajudante.

Representando o director á cerca da necessidade de construir-se um engenho de serra, visto que sem elle não poderia ser concluida a igreja da colonia, por faltarem os meios para o preparo da madeira precisa, em data de 10 de Agosto, concedi autorisação para esse fim.

Attendendo a conveniencia de evitar que, em consequencia da falta de pagamentos das despesas da colonia, viesse ella a soffrer com isso, o que já havia motivado reclamações dos colonos e trabalhadores, fiz seguir para ali o delegado das terras, á quem mandei entregar a importancia das ferias dos mezes de Fevereiro e Março, e bem assim a quantia de 300\$000 para supprimento aos mesmos colonos.

Em portaria de 1.º de Junho foi autorizado o inspector da thesouraria de fazenda á encarregar o chefe de secção João Baptista de Azeredo Coutinho de regularisar os pagamentos de diversas despesas atrasadas, cujas contas achavam-se em estado de confusão tal que convinha liquidar, o que era devido as continuadas mudanças de directores.

Colonia Thereza.

Por falta de dados não posso informar a V. Ex. sobre esta colonia 'que tanto tem custado ao Estado. Achando-se nesta capital o director Gustavo Rumbelsperger, em data de 21 de Setembro exigi que me apresentasse com brevidade um relatorio circumstanciado sobre o seu estado e progresso. Até esta data ainda não satisfez essa exigencia.

Colonia Militar do Jataby.

E' dirigida pelo capitão reformado Vicente Antonio Rodrigues Borba.

A colheita, feita em Maio, das ultimas plantações foi de 2250 mãos de milho, alem do rasolho avaliado em 70 cargueiros e mais 300, ou, proxivamente, 1500 mãos portercentes aos operarios.

Participou-me ultimamente o director que ficava cercando o terreno para a nova plantação a ver se desse modo pode privar que o gado das immedições devastem as roças, como tem acontecido. Não podia ainda calcular o resultado da safra da canna ; ficava-se, porem, fabricando o assucar o já se haviam feito 16 barris de aguardente.

A 15 de Agosto concluiu o engenheiro Hégreville a medição de que fôra encarregado, em data de 15 de Julho do corrente anno, do terreno de uma legua em quadra, dividido em 36 secções, que devem ser dadas aos empregados da colonia.

Em data de 28 de Setembro autorizei o director á fazer a distribuição dessas secções, tendo em vista os artigos 9.º, 10.º, 13.º e 14.º do Regulamento de 29 de Dezembro de 1849, mandado executar naquella colonia pelo Dec. n. 751 de 2 de Janeiro de 1851.

Aldeamentos.

Do Paranapanema.

Havendo cessado o motivo porque se augmentara o pessoal deste aldeamento, bem como a elevação dos respectivos salarios, expedi ordem em 9 de Maio, áfim de que se cumprisse o que a respeito prescrevem as instrucções de 25 de Abril de 1857.

De S. Pedro de Alcantara.

O director deste aldeamento é o rev. frei Timotheo de Castelnuovo, vice-prefeito missionario capuchinho.

Participando-me, em officio de 8 de Agosto, que, em consequencia da retirada dos africanos livres que existiam no aldeamento, a plantação e colheita diminuíram sensivelmente, não se podendo por isso plantar canna este anno. Entretanto, a colheita não foi tão diminuta que não chegue para o consumo do aldeamento no corrente anno.

O seguinte quadro mostra o resultado da sua colheita e da dos empregados.

	MILHO	FEIJÃO	ARROZ	ASSUCAR	AGUARDENTE	OBSERVAÇÕES.
	Alq.	Alq.	Alq.	Arrob.	Barris	
Aldeamento.....	597	24	61	0	0	} Calculo aproximado.
Empregados	1792	76	39	61	4	
Indios Coroados	300	0	0	16	2	
Indios Cayouás.	300	0	0	0	0	
Somma	2989	100	100	77	6	

De S. Jeronymo.

Chegando ao meu conhecimento que o pessoal deste aldeamento compunha-se, alem do director, de 1 feitor, 1 carpinteiro, 1 ferreiro e 14 trabalhadores, o que fazia subir a despesa mensal a \$175000, alem das extraordinarias, determinei, por portaria de 5 de Julho e em vista das instrucções de 25 de Abril de 1857, fosse o mesmo pessoal reduzido a 10 assalariados inclusive o feitor e carpinteiro.

Por Aviso de 15 de Outubro do ministerio da agricultura foi extinto o logar de administrador deste aldeamento.

Medição de Terras em Paranaguá.

Por Aviso do ministerio da agricultura de 5 de Maio do anno findo, foi nomeado o enge-

uheiro Eduardo de Almolda Magalhães para effectuar a medição de 174,210:000 metros quadrados de terras devolutas situadas no litoral da bahia do Paranaguá ou ás margens dos rios que ali desaguam, afim de ser pelo governo imperial deferida a proposta do cidadão dos Estados-Unidos Horacio Mantey Lane.

Tendo-se, porem, de proceder a collocação da linha telegraphica do sul do imperio, o encarregado desta commissão, Dr. Guilherme Schuch de Capanema, logo que a mesma linha começava a internar-se pelo territorio desta provincia, solicitou desta presidencia que, na conformidade das ordens do governo, pozesse a sua disposição o engenheiro Magalhães, afim de coadjuval-o n'aquelles trabalhos.

Por esta razão, pois, deixou este engenheiro de dar principio aos trabalhos de sua commissão, da qual acaba de ser destituído, segundo me foi communicado em Aviso de 30 de Agosto findo; sendo nomeado para substituil-o o engenheiro Theodoro Oehsz, a quem tambem nomeei por acto de 22 do corrente para o cargo de juiz commissario de Paranaguá, commissão esta que achando-se immediatamente ligada áquella, deveria ser confiada a um só individuo.

O engenheiro Oehsz, acompanhado de dous escreventes e dous agrimensores, seguiu ultimamente para o municipio de Paranaguá, afim de dar começo aos trabalhos a seu cargo. As autoridades policiaes deste municipio e do de Guaratuba expedi ordem afim de coadjuvarem-n'o, na aquisição dos trabalhadores necessarios ao serviço das medições.

Directoria Geral dos Indios.

Por Aviso de 16 de Julho foi supprimida, a contar do 1.º do mesmo mez a gratificação de 1:800\$000 annuaes que percebia o director brigadeiro Francisco Ferreira da Rocha Loures.

Estado Financeiro.

A'cerca deste importante ramo da administração, folgo de dizer que o estado financeiro da provincia tem-se tornado mais animador, como verá V. Ex. da synopse (sob n. 1) demonstrativa das transacções realisadas durante o exercicio de 1865 a 1866, inclusive o trimestre adicional; sendo a receita de 309:801\$376, e a despeza de 283:712\$141, restando assim um saldo de 24:088\$862.

E' verdade que as transacções desse exercicio não estão completas, por faltar o segundo trimestre adicional; mas tenho fé que elle, na phrase do inspector interino da thesouraria, hade ser lisongeiramente encerrado, que as despezas, que por conta de semelhante exercicio tem ainda de ser feitas, são inferiores ao saldo existente, não sendo dest'arte, necessario recorrer-se ao movimento de fundos que do vigente exercicio pode ser dado, em supprimento do passado.

Pela synopse (sob n. 2) relativa ao primeiro trimestre do corrente exercicio, verificará V. Ex. a receita e despeza reconhecida, montando a receita em 34:933\$724 e a despeza á 27:431\$226, havendo um saldo de 7:504\$498; digo receita e despeza conhecidas, porque se referem somente ao que consta na thesouraria até o dia ultimo de Setembro, visto como muitas estações não tinham até aquella data prestado suas contas, o que fazem alguns dias depois dos trimestres ou semestres, conforme as distancias em que se acham os estabelecimentos arrecadadores dos impostos.

Devo, porem, notar á V. Ex. que os recursos ordinarios da provincia jámais poderão fazer face ás grandes despezas indispensaveis ao seu melhoramento material, se ella não se dispozer presentemente á um sacrificio, que entretanto hade ser compensado para o futuro com o augmento de sua riqueza e prosperidade immediata.

(2) SYNOPSE DA RECEITA E DESPEZA DA PROVINCIA DO PARANÁ, NO 1.º TRIMESTRE DO EXERCICIO DE 1866—1867.

Receita

Ordinaria	16:619\$324	
Artigo 11	8:259\$400	
Movimento de fundos . . .	10:069\$000	34:935\$724

Despeza

Commum.	17:092\$217	
Artigo 10	7:440\$509	
Movimento de fundos . . .	2:898\$500	
Saldo existente.	7:504\$498	34:935\$724

Thesouraria de Fazenda.

A cargo de seu digno inspector Lucas Antonio Monteiro de Barros, que é um valioso auxiliar da administração, continúa esta repartição na sua marcha regular.

Alfandega de Paranaguá.

Nesta repartição não tem havido mudança notavel no seu pessoal.

A sua renda, arrecadada no ultimo exercicio, foi Rs. 168:457\$868, e de exercicio anterior de 1864—1866 foi Rs. 101:858\$767, comparada vê se que houve um excesso de renda no anno de 1865 a 1866 de Rs. 66:609\$101.

Thesouraria Provincial.

Achando-se licenciado o inspector Dr. Joaquim Dias da Rocha, está servindo em seu impedimento o contador Joaquim Lourenço de Sá Ribas, que merece-me toda a confiança.

Secretaria do Governo.

Em vista da autorisação da Lei sob n. 131 de 19 de Março ultimo, foi aposentado, por acto do meu antecessor, o 2.º official da 2.ª secção José Ricardo Guimarães Alves, com o ordenado correspondente ao tempo de serviço.

Para o logar que deixou vago, foi nomeado o amanuense da mesma secção José Alves de Brito.

Tendo fallecido o amanuense desta secção Luiz de França Sousa e Almeida, que exercia interinamente as funcções de archivista, nomeei, sob proposta do secretario, para aquelle logar, o amanuense interino José Manoel Marques da Silva; e como o archivista, capitão Previsto Gonçalves da Fonseca Columbia, ainda se acha na guerra, passou o amanuense da 1.ª secção, Aurelio Ribeiro de Campos, a preencher esse cargo, auxiliando a secção respectiva em caso de precisão.

A cargo do zeloso e intelligente chefe Bruno Henriques de Almeida Seabra que manifestou sempre a dedicação e lealdade proprias de um honrado empregado, marchou esta repartição com admiravel regularidade, e como por Decreto de 10 de Outubro do corrente anno houvesse sido o mesmo exonerado, designei o chefe da 1.ª secção Theolindo Ferreira Ribas para em seu logar servir, em razão de não ter ainda chegado o novo secretario Alfredo Diocleciano da Silva Tavares, nomeado por Decreto de igual data.

Secretaria Militar.

Serve interinamente o cargo de ajudante d'ordens o alferes reformado Jesuino José do Nascimento que com todo o criterio ha comprehendido os seus deveros ; e como, em serviço desta presidencia, tivesse seguido para a marinha, encarreguei em sua ausencia ao capitão reformado José Bonifacio de Andrada Vaudelli da direcção dessa repartição, o qual zeloso como sempre se tem mostrado, mais uma vez tornou-se credor de justos louvores pela acti-vidade e pericia que tem desenvolvido no cumprimento das obrigações a seu cargo.

O curto espaço de tempo de que pude dipôr para estudar as necessidades da provincia a mesquinhez de minha intelligencia e a nenhuma pratica dos negocios administrativos, deram lugar a que apresentasse um trabalho cheio de lacunas, como terá occasião de examinar ; mas V. Ex., attendendo as plausiveis razões apontadas, dignar-se-ha aceitar esta imperfeita narração do estado da provincia que vai ter a felicidade de ser governada por outra intelli-gencia que, acercada de robustos conhecimentos governamentaes, por certo melhor pro-moverá o seu engrandecimento.

Aqui termino, fazendo fervorosos votos á Divina Providencia pelo feliz exito das armas alliadas nos sanguinolentos campos do Paraguay, para que os esforços empregados na causa do progresso possam ser coroados de melhores resultados, e bem assim, desejando toda a prosperidade á esta provincia, que de hoje em diante se acha confiada aos cuidados de V. Ex., á quem desejo uma feliz administração.

Deos guarde a V. Ex.

Palacio do governo do Paraná, 5 de Novembro de 1866.

Hlm. e Exm. Sr. Dr. Polidoro Cesar Burlamaque, Presidente da Provincia,

O vice-Presidente,

AGOSTINHO ERMELINO DE LEÃO.

Tenho a honra de levar á presença de V. Ex. a exposição de que tem sido feito a bem do adiantamento da estrada da Graciosa no decurso do 1.º semestre do corrente anno.

Começarei tratando — separadamente — das obras planejadas, em construcção e concluidas em cada um dos districtos em que está dividida.

1.º Districto. — Serra-abaixo.

O Exm. Sr. presidente da provincia, o conselheiro Dr. André Augusto de Padua Fleury, tomando em consideração o que ponderei em meu relatório do anno passado sobre a direcção pouco conveniente ao commercio do actual caminho da Graciosa — serra-abaixo —, autorizou-me em portaria datada de 5 de Março a estudar para a linha de rodagem novo traço passando pelas povoações de Morretes e Porto de Cima.

Em consequencia de ter estado doente — desde Maio — um dos meus ajudantes, o habil e laborioso engenheiro Gotlob Wietand, e ausente em commissão o outro, o Sr. bacharel Luiz Pereira Dias, onerado como fiquei com todo o serviço da estrada, não pude effectuar senão as primeiras explorações do novo traço.

Cingindo-me á condição de aproveitar — quanto possivel — o que está feito, commandada pela necessidade da maior economia, procurei ligar a Graciosa á villa de Morretes, partindo d'aquem do rio de S. João, para d'est'arte utilisar a secção entre este rio e Antonina, toda capaz de ser transformada em via de rodagem. A picada aberta d'ahi para Morretes, não tendo declives allingindo a 5 por cento, corre em geral em bom terreno e reduz a cerca de 2 1/4 leguas de 6600 metros a distancia de Antonina áquella villa, que é de mais de 2 1/2 leguas 15870 metros — pelo ramal que hoje communica as duas povoações.

De Morretes a Porto de Cima o caminho utilisado é proprio para carros e d'elles mui frequentado. De uma planta exacta, que mandei levantar, observa-se que a nova linha poderia encartar até 1200 metros, si cortasse uma extensa volta — da ponte do Cary áquella villa. Todavia, sómente por estudos minuciosos do terreno poder-se-ha decidir se o encurtamento da distancia produzirá mais economia de construcção do que o aproveitamento do caminho feito, melhorando-o adequadamente.

A linha de rodagem de Porto de Cima a ligar de novo com a Graciosa tambem não apresenta difficuldades. Fóra dos desvios de tres espigões de morros, que não sommam 1000 metros de desenvolvimento, a estrada correrá em chão plano e secco não carecendo senão de exiguo movimento de terras para formar-lhe o leito.

Em summa, conforme á previsão manifestada em meu relatório precedente, a estrada atravessando e servindo ás povoações de Morretes e Porto de Cima sobre a grande vanlagem commercial, politica e administrativa que leva á directa a Antonina, accumula a de percorrer terreno mais facil, provido abundantemente de bons materiaes, circumstancias que promettem construir áquella mais prompta e economicamente do que esta apesar de ser mais longa de 1 legua a 1 1/4 — proximamente.

Pontes de Morretes e Porto de Cima. — Entre os melhoramentos, promovidos pelo traço descripto, sobresahem as pontes em que terá de transpôr o rio Nhundiaguára em Morretes e Porto de Cima; ha muito urgentemente reclamadas pelo importante commercio dos dous logares, centros das fabricas de herva mate, principal producto da provincia.

Não se póde adduzir prova mais convincente do interesse, que os habitantes ligam a tal melhoramento do que o facto, de que V. Ex. é conhecedor, de terem agenciado espontaneamente entre si uma subscrição para effectua-lo, que rendêo perto de 4 contos de réis.

Pelas medições do rio, a que procedi, nos sitios onde convém construir as pontes, deter-

minei projectar a do Porto do Cima com 33 metros (150 palmos) de comprimento e a do Morretes com 42 metros (195 p.)

Procurando conciliar a solidez e a economia, tenho delinado ambas com 3 vãos ou lanços iguaes, sustentadas ás margens do rio por cabeceiras de pedra e cal e no leito por dous pés direitos de columnas de ferro, sendo o travejamento e soalho das melhores madeiras de ley. Praticadas neste systema, estimo custarãõ ambas de 12 a 14 contos de réis, como especificadamente demonstrarei nos orçamentos, que juntamente com os planos terei de—en breve, submeter à consideração de V. Ex.

2.º Districto.—Serra.

Ainda que lutando com as difficuldades proprias do terreno em que se desenvolve e com a escassez de recursos da provincia tanto em capitaes como em pessoal e material para obras de tal monta, contudo a estrada de rodagem da serra tem progredido sensivelmente e é de toda probabilidade fique acabada dentro do presente exercicio financeiro.

A 21 de Maio deste anno S. Ex. o Sr. presidente da provincia conselheiro Fleury, acompanhado de V. Ex. e muitas pessoas gradas da capital e da marinha, inaugurou solemneamente toda a 8.ª secção e parte da 7.ª—inteiramente promptas—e ao mesmo tempo as cavas do resto da serra.

Pela vez primeira um carro transitou sem empecilho pelas encostas escarpadas da cordilheira do mar, desde o Ribeirão do Córvo até o de Mãy-catira junto á barreira, e foi o exemplo animador, porque a este têm seguido muitos, procedentes de Curityba a buscar em Antonina volumes de transpôrte difficil senão impossivel ás costas de animaes.

Assim vae já apparecendo a todos não só a utilidade da estrada de rodagem, como tambem que o transpôrte em carros não é novidade custosa de introduzir e acostumar na provincia, mas melhoramento já adquirido e propagado, que espera—e alé reclama via adequada para offerecer logo ao commercio a presteza, a economia, a commodidade e mais vantagens, que recommendam-n'o.

Para confirmar o que digo, basta apontar o grande numero de carros que a colonia allemã—fundada *spontaneamente* no rocio de Curityba—tem vulgarisado no serviço da cidade e seus arrabaldes, e no mais crescido ainda que circula nas estradas de Morretes ao Anhaia e Porto de Cima com immenso prestimo, fazendo exclusivamente os transpôrtes do avultado trafego d'estas localidades.

A 5.ª secção da estrada da serra—mui perto está de ficar concluida. Não dando-se algum caso imprevisito, deverá ser entregue ao serviço publico no decurso do corrente mez—em toda a sua extensão de 3050 metros.

Com a abertura desta secção ficará o transito pelas ingremes calçadas do caminho velho restricto á distancia de menos de um quarto de legua—cerca de 1500 metros, correspondentes a 3030^m da 6.ª secção onde—por se acharem accumulados os mais pesados córtes em terra e rocha e custosas obras d'arte—os trabalhos proseguirão ainda por alguns mezes.

Pouco resta da 7.ª secção para ser entregue á circulação. São 700 metros, que já têm todo o leito macadamizado, podendo prestar-se ao trafego antes do fim do anno. As outras partes da mesma secção tem sido abertas á medida que ficaram promptas; e, prolongando progressivamente a inaugurada em Maio, têm estabelecido a continuidade da estrada regular em mais de 3000 metros a descer do Ribeirão do Córvo. Todavia, está a reconstruir o empedramento do espaço entre este ribeirão e o corrego do Mangal—1290^m, obra feita sob plano de meu antecessor, que depressa arruinou-se por mal e defeituosamente executada.

A divisão da estrada considera tambem no 2.º districto a 4.ª secção, entre o rio das Pedras e o da Mãy-catira junto á barreira, delineada com o desenvolvimento de 2395^m (1088 braças) pelo desvio que tracei, evitando os fórtes declives e accidentes do caminho frequentado. Esta secção, que de facto pertence á subida da serra por elevar-se constantemente e apresentar no terreno—difficuldades analogas, tem de ser encetada logo que o progresso das obras da serra permitta distrahir parte do pessoal e dos meios, que presentemente lhe são applicados.

Entretanto, de sua construcção depende facultar-se o transito de carros até o povoado de S. João, alem do rio das Pedras, onde bifurca-se a estrada da Graciosa a esquerda dire-

etamento para Antonina, a direita para Porto de Cima e Morretes, no rumo do traço projectado passando por estes logares.

3.º Distrito. — *Matto.*

Este districto, que vai do ribeirão do Corvo ao primeiro riacho do campo, apresenta uma extensão de estrada regular, que tenho tratado de completar onde faltava construí-la.

Tem proseguido este intuito empedrando-se por um systema economico porções da 10.ª, 11.ª e 13.ª secções e abrindo-se o desvio da Campina, onde o caminho alem de tortuoso e estreito acha-se em pessimo estado em razão dos estivados de madeira, com que fôra costume construí-lo e reparar-o.

Estes trabalhos, a que tem-se dado a actividade compativel com os meios disponiveis, progredem lentamente, mas é de esperar coincida sua conclusão com a da estrada da serra, ficando então francas a vehiculos de rodas as 3 leguas mais difficultosas da linha da Graciosa.

Acham-se em andamento as obras da nova ponte do rio Capivary para succeder á antiga, levada por uma enchente em Fevereiro do anno passado. A projectada tem um só lanço de 22^m (100 palmos), transposto por traves americanas—do systema Howe—modificada de modo a dispensar as cavilhas verticaes de ferro; supportado o madeiramento por cabeceiras de alvenaria de pedra e cal. Estas já estão levantadas e todas as madeiras cortadas e aparelhadas.

Incumbi a armação da carpintaria ao intelligente engenheiro Mauricio Schwarz, empreiteiro, que tem se distinguido na estrada pela habilidade e perfeição com que executa as obras, que são lhe confiadas.

4.º Distrito. — *Campo.*

As pontes sobre os rios Palmitar e Atuba, que estavam em construcção, ficaram terminadas uma em Janeiro, e outra em Fevereiro do corrente anno.

Alem destas obras, nada mais se ha praticado no campo senão pequenos reparos para conservar transitavel o caminho frequentado.

Mandei levantar a plania exacta de todo este caminho para servir de base aos estudos da direcção da linha de rodagem. Das que tenho effectuado sobre ella, junto com observações do terreno adjacente, cheguei á conclusão—que não convém traçar a nova via em direcção diversa senão adoptar a mesma da actual, desviando-a somente onde o nivellamento ou o traçado careçam de melhoramento. Assim poder-se-ha com alguns desvios de pequeno desenvolvimento dar passagem desembaraçada a carros em todo o campo, aproveitando as facilidades que o terreno offerece, as pontes, aterrados e outras obras já executadas.

Deste modo conseguir-se-ha o melhoramento desejado não só da maneira menos dispendiosa, como no prazo mais breve do que a preferir-se abrir uma linha toda nova, onde tudo seja por fazer. Acresce tambem que nesta sem duvida ter-se-hia de atravessar terrenos particulares cercados, campos, plantações e bemfeitorias semelhantes com prejuizo dos proprietarios, que não deixariam de reclamar indemnisações, aggravando consideravelmente as despezas da construcção.

Parece-me, portanto, vantajoso tomar por base do delineamento da estrada de rodagem o caminho existente, e, uma vez determinadas os desvios e rectificações de que carece, ir dando execução nos mais necessarios para conseguir viabilidade facil e segura a vehiculos de rodas com brevidade e economia. Devem taes trabalhos ter principio logo que acabem as obras em construcção no 3.º districto, podendo então empregar naquelles os recursos que d'estas forem dispensados.

CONSERVAÇÃO.

Graças ás providencias, dadas com a maior benevolencia por V. Ex. satisfazendo a todas as requisições que tenho feito para pôr em pratica as ideias emittidas em meu relatório precedente, o serviço da conservação da estrada a meu cargo toma uma nova phase, que promette realizar a regularidade e economia juntamente com a manutenção constante e melhoramento progressivo da viabilidade.

Tornára-se urgente isentar as secções existentes de estrada regular e as que se vão

construindo de continuo estrago o algumas de ruina eminente, que depressa acarretaria a necessidade de construil-as de novo.

A organisação d'um corpo de operarios, encarregado de vélar sobre sua conservação em secções de pequena extensão, poderia prevenir resultado tão nocivo. Com o regulamento dos zeladôres, que V. Ex. dignou-se approvar e mandar executar, ficou decretada esta util instituição, que precisa agora ser completada e aperfeçoada para della colherem-se todos os beneficios, que fazem-n'a preconizada e geralmente adoptada nos paizes cultos.

A adjudicação do fornecimento dos materiaes para a conservação do 3.º districto, já effectuada, é mais um passo dado na senda do mesmo molhoramento. Convém não parar e depois de assegurados os materiaes necessarios tratar de conseguir os braços, que devem pôl-os em obra.

Depende, porem, o estabelecimento dos zeladôres da construcção das casinhas a beira da estrada, onde devem residir, para o que estou a espera de authorisação de V. Ex., por mim sollicitada na mesma occasião em que reclamei sua attenção e providencia para a acquisição legal dos terrenos particulares, onde algumas têm de ser edificadas.

Logo que esta materia seja decidida tratarei de collocar os zeladôres em suas secções a medida que se apromptarem as respectivas casas; e assim pouco a pouco se constituirá o systema de conservação preventiva, que pretendo ensaiar praticamente.

Entretanto, proporei em breve a V. Ex. a nomeação de um homem habilitado para feitor interino do 3.º districto para a testa de uma turma de trabalhadores escolhidos ir adestrando-os no serviço competente, reconhecendo neste tirocinio os mais aptos para serem depois effectivamente nomeados zeladôres

A instituição destes operarios, iniciada no 3.º districto, ampliar-se-ha ao 2.º logo que ficar concluida a estrada da serra, applicando-se successivamente a todas as secções de leito em condições normaes.

Quanto ao 1.º districto V. Ex. houve por bem autorisar a arrematação da sua conservação, como verificou-se sendo contractada pelo tenente-coronel Ricardo José da Costa Guimarães; e para a do 4.º a direcção provê ás poucas obras necessarias para manter transitavel o favoravel terreno do campo.

DESPEZAS.

O quadro annexo apresenta a synopse das despesas feitas no decurso do semestre de Janeiro a Julho deste anno. Delle deduz-se o que tem sido empregado em cada um dos districtos da estrada e nos diversos ramos de seu serviço

Da somma total de 97:532\$702 rs. ali demonstrada, somente foram pagas pela thesouraria geral Rs. 5:874\$000, importe dos vencimentos dos engenheiros; sendo do restante lidados 5:567\$018 do saldo da taxa da barreira da Graciosa e 79:549\$200 do emprestimo de 90 contos, contrahido pela provincia com o Banco do Brazil.

Confrontada a somma destas quantias com o total do quadro annexo, acha-se a differença de Rs. 6:542\$484 que a thesouraria provincial está devendo a estrada e cujo pagamento peço queira V. Ex. recommendar para ser feito logo que as circumstancias do cofre permittam-n'o.

É quanto nesta occasião posso relatar a V. Ex. sobre a estrada a meu cargo, tomando o ensejo de reconhecer e agradecer de minha parte a V. Ex. o alto interesse que sempre lha ha prestado e as acertadas providencias que tem ordenado a bem de seu progresso.

Deus guarde a V. Ex.

Directoria da estrada da Graciosa 10 de Setembro de 1866.

Ilm. e Exm. Snr. Dr. Agostinho Ermelino de Leão, 1.º Vice-Presidente da Provincia.

Antonio Pereira Rebouças Filho

Engenheiro.

QUADRO DAS DESPEZAS DA ESTRADA DA GRACIOSA
DE JANEIRO A JUNHO DE 1866.

MEZES.	1º DISTRICTO <i>Serra-abaiço</i>	2º DISTRICTO <i>Serra.</i>					3º DISTRICTO <i>Matto.</i>	4º DISTRICTO <i>Campo.</i>	CONSERVAÇÃO	MATERIAL	ESCRITURAÇÃO E EXPEDIENTE	ENGENHEIROS	TOTAL.
		5.ª Secção	6.ª Secção	7.ª Secção	8.ª Secção	Somma							
Janeiro...	-----	6:395833	5:978824	2:858600	2:417800	17:649856	1:093800	683840	1:198360	468840	508000	984800	22:122356
Fevereiro	-----	2:713832	6:925800	1:971800	2:504800	14:413820	1:816800	515840	886840	302820	508000	966800	18:921830
Março	-----	3:241890	7:003800	2:128800	1:610800	11:043800	808800	-----	680820	1:428868	508000	984800	18:081849
Abril	-----	2:846878	5:302800	1:208800	624800	9:780878	-----	-----	606822	1:353854	508000	978800	14:417810
Mai	1088500	1:219818	4:351800	2:800800	-----	8:490898	-----	-----	859834	107898	508000	981800	11:836891
Junho	-----	2:450840	3:420800	2:304800	-----	8:174840	-----	-----	1:063860	514810	508000	978800	12:446830
Somma	1088500	18:667850	32:980824	13:327800	7:524800	72:4008174	8:653870	1:200880	5:266862	4:235866	300800	5:874800	97:832870

Directoria da estrada da Graciosa 10 de Setembro de 1866.

Antonio Pereira Rebouças filho,
Engenheiro.

A. — Supplentes dos Juizes Municipaes da Provincia.

Comarcas	Termos	Nomes	Data da nomeação	Data do juramento
CAPITAL	CAPITAL	1. Generoso Marques dos Santos.	4 de Julho de 1866	13 de Julho de 1866
		2. Candido Martins Lopes.	» » »	16 » »
		3. Francisco Antonio Nobrega.	» » »	13 » »
		4. João Baptista Brandão de Proença.	7 de Agosto »	11 de Agosto »
		5. Tibureio Borges de Macedo.	» » »	11 » »
		6. João Silveira de Miranda.	» » »	11 » »
	PRINCEPE	1. José dos Santos Pacheco Lima.	4 de Julho de 1866	14 de Julho de 1866
		2. Firmião José dos Santos Lima.	» » »	» » »
		3. Joaquim de Paula Xavier.	» » »	4 de Agosto »
		4. Francisco Teixeira da Cunha.	» » »	» » »
		5. Manoel Pacheco de Carvalho.	» » »	» » »
		6. José Ferreira Bueno.	» » »	» » »
CASTRO	CASTRO	1. Joaquim José Borges.	4 de Julho de 1866	23 de Julho de 1866
		2. Amantino José Borges.	» » »	» » »
		3. Joaquim José Marques de Sousa.	21 de Set.	3 de Out.
		4. José Borges de Almeida Taques.	» » »	10 » »
		5. João Antonio da Costa Mesquita.	» » »	» » »
		6. João Gonçalves Lima Guimarães.	» » »	5 » »
	PONTA GROSSA	1. José de Sousa Ribas.	4 de Julho de 1866	10 de Julho de 1866
		2. Fernando Peiteado Rosas.	» » »	12 » »
		3. Bonifacio José Villela.	» » »	12 » »
		4. Antonio Dias Baptista.	» » »	13 » »
		5. José Pereira Branco.	» » »	30 » »
		6. Frederico Martinho Bahis.	21 de Set.	8 de Out.
PARANAGUÁ	PARANAGUÁ	1. Manoel Eufrasio Corrêa.	4 de Julho de 1866	14 de Julho de 1866
		2. Ricardo Augusto da Silva Rego.	» » »	» » »
		3. José Gonçalves Pecogo Junior.	» » »	» » »
		4. José Francisco Corrêa.	» » »	» » »
		5. Joaquim Antonio Pereira Alves.	» » »	» » »
		6. Lourenço Ferreira de Sá Ribas.	» » »	» » »
	ANTONINA	1. Joaquim Leite Mendes.	4 de Julho de 1866	9 de Julho de 1866
		2. Domingos Thadeo Ferreira.	» » »	13 » »
		3. José Dias Barbosa.	» » »	11 » »
		4. Vicente José da Rosa.	» » »	» » »
		5. Joaquim Vieira Belem.	» » »	» » »
		6. João Christovão da Silva.	» » »	13 » »
MORRETES	1. Joaquim Antonio Guimarães.	4 de Julho de 1866	12 de Julho de 1866	
	2. José Miró de Freitas.	» » »	» » »	
	3. Antonio Ricardo dos Santos.	» » »	» » »	
	4. Francisco Antonio da Costa Nogueira.	» » »	» » »	
	5. José Antonio Nobrega.	» » »	» » »	
	6. João Gonçalves Marques.	» » »	» » »	
GUARAPUAVA	GUARAPUAVA	1. Francisco de Paula Camargo.	4 de Julho de 1866	30 de Julho de 1866
		2. José Pedro dos Santos Pacheco.	» » »	» » »
		3. Francisco Manoel de Assis Franca.	28 de Set.	16 de Out.
		4. Manoel Joaquim de Oliveira.	» » »	18 » »
		5. Pedro Aloys Scherer.	» » »	16 » »
		6. Salvador da Silveira Caldas.	» » »	» » »

B. — Mappa das Escolas d'Instrução Primaria da Provincia do Paraná.

NÚMEROS	GRÃOS DAS ESCOLAS	SEXO MASCULINO		N.º DOS ALUNOS QUE FREQUENTAM.	NÚMEROS	GRÃOS DAS ESCOLAS	SEXO FEMININO		N.º DAS ALUMNAS QUE FREQUENTAM.
		LOGARES DAS ESCOLAS					LOGARES DAS ESCOLAS		
1	1.ª	Capital.		42	1	1.ª	Capital.	58	
2	2.ª	Idem		106	2	2.ª	Idem	30	
3	1.ª	Arraial Queimado		34	3	1.ª	S. José dos Pinhães.	14	
4	1.ª	Batiatuva.		19	4	1.ª	Campo Largo.		
5	1.ª	Iguassú		27	5	1.ª	Principe	19	
6	1.ª	Votuverava		22	6	1.ª	Castro.	19	
7	1.ª	S. José dos Pinhães.		17	7	2.ª	Idem	30	
8	1.ª	Campo Largo.			8	1.ª	Ponta-Grossa.	26	
9	1.ª	Principe		34	9	1.ª	Palmeira	22	
10	1.ª	Rio Negro		20	10	1.ª	Guarapuava	10	
11	1.ª	Castro		30	11	1.ª	Colônia Thereza.	20	
12	1.ª	Ponta-Grossa.		29	12	1.ª	Paranaguá		
13	1.ª	Palmeira		24	13	2.ª	Idem		
14	1.ª	Jaguarihyva			14	1.ª	Antonina	52	
15	1.ª	Tibagy			15	1.ª	Morretes	52	
16	1.ª	Guarapuava		28	16	1.ª	Guaratuba	23	
17	1.ª	Colônia Thereza.		23	17	1.ª	Porto de Cima		
18	1.ª	Paranaguá		30				384	
19	2.ª	Idem		76					
20	3.ª	Idem		115					
21	1.ª	Antonina		82					
22	1.ª	Morretes		54					
23	1.ª	Porto de Cima		31					
24	1.ª	Guaratuba		45					
25	1.ª	Guarakessava		13					
26	1.ª	Colônia do Superaguy		18					
27	1.ª	Ilha do Mel							
28	1.ª	Rocio de Paranaguá.							
29	1.ª	Rio das Pedras		31					
30	1.ª	Serra Negra		26					
31	1.ª	Bairro das Peças		13					
				989					

OBSERVAÇÕES.

Apesar das providencias dadas pelo meu antecessor, os professores de Campo-Largo, Jaguarihyva, Tibagy, Ilha do Mel, Rocio de Paranaguá, e as duas professoras de Paranaguá, Campo-Largo e Porto de Cima, não enviaram, até esta data, os mappas necessarios; todavia calculei, aproximadamente, que o numero de alumnos que frequentam estas escolas monta a 190, sendo 110 do sexo masculino e 80 do feminino, que reunidos ao numero de 1373 dão o total de 1563.

Inspectoria geral da Instrução Publica, em 12 de Outubro de 1866.

O Inspector — Ernesto Francisco de Lima Santos.

Synopse da Receita e Despeza da Provincia do Paraná, no exercicio de 1865 a 1866, com determinação do tempo em que foram realizadas.

Denominação da Receita.	RECEITA			Total.	Denominação da Despeza.	DESPEZA			Total.
	QUANDO FOI VERIFICADA.					QUANDO FOI REALISADA.			
	1.º semestre	2.º semestre	1.º trimestre adicional			1.º semestre	2.º semestre	1.º trimestre adicional	
Receita ordinaria . . .	43:276\$735	39:313\$718	50:789\$053	184:379\$506	Despeza commum . . .	47:685\$867	163:297\$887	56:291\$995	267:275\$749
Extraordinaria . . .	6:464\$521	82:231\$666	80\$380	88:776\$367	Operações de credito . . .	5:473\$734	\$	12:963\$211	18:436\$965
Renda não classificada.	26\$539	84\$200	8673	111\$391	Saldo existente . . .	\$	\$	24:088\$862	24:088\$862
Operações de credito . . .	7:421\$049	\$	2:898\$500	10:319\$549					
Movimento de fundos . . .	\$	26:214\$363	\$	26:214\$363					
	57:188\$844	198:814\$147	53:768\$383	309:801\$576		53:159\$621	163:297\$887	93:344\$068	309:801\$576

DEMONSTRAÇÃO DA RECEITA

SS DA RECEITA	DENOMINAÇÃO DOS IMPOSTOS	TEMPO EM QUE FOI REALISADA			TOTAL EM TORO O EXERCÍCIO.
		1.º semestre	2.º semestre	1.º trimestre adicional	
	ORDINARIA				
1.	Dizimo . . .	15:996\$889	16:215\$960	3:550\$053	37:762\$904
2.	Imposto sobre casas que vendem liquidos espirituosos . . .	4:338\$200	1:721\$960	106\$500	6:166\$760
3.	» » rezes mortas para consumo . . .	4:225\$600	6:799\$200	1:661\$120	12:685\$920
4.	Meia siza pela transferencia de dominio de escravos . . .	2:704\$000	4:310\$000	800\$000	7:814\$000
5.	Decima de heranças e legados . . .	1:618\$489	3:020\$439	476\$917	7:145\$845
6.	Novos e velhos direitos . . .	529\$968	1:472\$235	123\$772	2:127\$975
7.	Imposto sobre casas de leilão e modas . . .	50\$039	13\$781	\$	63\$820
8.	Sahida de escravos para fora da provincia . . .	400\$000	700\$000	50\$000	1:150\$000
9.	Emolumentos das repartições provinciaes . . .	1:252\$350	800\$100	154\$000	2:215\$450
10.	Premio de depositos publicos . . .	123\$700	397\$313	47\$629	568\$672
11.	Imposto sobre animaes . . .	269\$940	29:567\$780	36:894\$700	66:732\$120
12.	» » rezes exportadas . . .	924\$060	4:399\$560	4:086\$500	9:910\$000
13.	Multas por infração de leis e regulamentos . . .	\$	\$	\$	\$
14.	Despacho de embarcações . . .	363\$360	253\$760	44\$160	761\$280
15.	Matrícula de alumnos do lyceo . . .	\$	85\$000	\$	85\$000
16.	Dois por cento de arrematações e adjudicações judiciaes . . .	\$	91\$360	10\$300	104\$660
17.	Cobrança da divida activa . . .	\$	499\$600	\$	499\$600
18.	Taxa das barreiras do litoral e interior . . .	10:450\$200	17:822\$700	2:781\$200	31:064\$200
	EXTRAORDINARIA				
19.	Juros de letras vencidas . . .	231\$250	428\$417	11\$500	671\$167
20.	Indemnizações e reposições . . .	21\$546	67\$360	\$	89\$106
21.	Bens do evento . . .	\$	15\$300	\$	15\$300
22.	Receita eventual . . .	\$	\$	\$	\$
23.	Depositos publicos de diversas origens . . .	6:211\$725	2:507\$189	68\$880	9:847\$794
	Artigo 5.º das disposições permanentes . . .	\$	78:153\$200	\$	78:153\$200
	Supprimentos . . .	7:421\$049	\$	2:898\$500	10:319\$549
	Renda não classificada . . .	26\$539	84\$200	8632	111\$391
		57:188\$844	172:629\$384	53:768\$385	283:587\$013

DEMONSTRAÇÃO DA DESPEZA

SS DA DESPEZA	DENOMINAÇÃO DA DESPEZA	TEMPO EM QUE FOI REALISADA			TOTAL.
		1.º semestre	2.º semestre	1.º trimestre adicional	
1.	Assembléa provincial . . .	577\$500	4:105\$500	4:024\$280	8:507\$280
2.	Secretaria do governo . . .	3:312\$106	5:273\$877	1:629\$327	10:215\$310
3.	Administração e arrecadação das rendas . . .	11:270\$942	20:333\$830	7:066\$847	38:721\$619
4.	Passadores de rios . . .	90\$000	590\$000	1:613\$632	2:593\$632
5.	Culto publico . . .	501\$146	542\$482	437\$497	1:184\$125
6.	Instrução publica . . .	10:375\$450	20:333\$807	10:262\$402	41:373\$659
7.	Obras publicas . . .	7:681\$841	82:233\$109	22:679\$522	112:641\$472
8.	Auxilio á camera municipal da capital . . .	1:000\$000	2:600\$000	\$	3:600\$000
9.	Engenheiros da provincia . . .	180\$000	1:260\$900	720\$000	2:160\$900
10.	Policia e segurança publica . . .	4:301\$823	10:159\$934	4:552\$877	18:613\$744
11.	Sustento e vestuario a presos pobres . . .	2:539\$736	2:993\$460	1:597\$510	8:031\$766
12.	Com a impressão de leis, relatorios, & . . .	1:375\$000	4:816\$660	438\$334	6:650\$000
13.	Auxilio ao commercio e industria . . .	\$	815\$323	471\$889	1:287\$212
14.	Hospitais de caridade . . .	93\$268	600\$000	300\$000	993\$268
15.	Exercicios findos . . .	1:189\$380	1:155\$776	\$	2:345\$156
16.	Indemnizações e reposições . . .	\$	46\$900	\$	46\$900
17.	Restituição de depositos . . .	2:323\$440	2:105\$123	\$	4:428\$563
18.	Despezas eventuaes . . .	1:493\$544	1:821\$600	538\$878	3:856\$223
	Supprimento aos exercicios de 1864 a 1865 e 1866 a 67 . . .	5:473\$734	\$	12:963\$211	18:436\$965
	Saldo existente . . .	\$	\$	24:088\$862	24:088\$862
		53:159\$621	163:297\$887	93:344\$068	309:801\$576